



A bicicleta e o ciclismo nas revistas Educação Física e Sport Illustrado (1930 - 1940) - ordem urbana e novas relações com a natureza

Jean dos S. Mantovani*, Carmen Lúcia Soares.

Resumo

Este trabalho, de cunho bibliográfico e documental, apoiou-se nos referenciais da história cultural e objetivou mapear e analisar representações (CHARTIER, 1991) que permearam os usos da bicicleta, assim como o surgimento do ciclismo em dois periódicos especializados em Educação Física e Esportes no Brasil, entre as décadas de 1930 e 1940: as revistas Educação Física e Sport Illustrado. Este trabalho objetivou, ainda, tecer reflexões acerca de novas concepções e relações com a natureza que emergiram nas cidades brasileiras neste período, e que incrementaram os diversificados usos desse artefato da cultura material: a bicicleta. Em um contexto urbano, valores como a velocidade, impunham-se como signos do que era moderno, assim como certo deslumbramento pelas máquinas. A bicicleta compôs de modo bastante significativo, esse novo contexto. Assim, ciclismo e bicicleta expressaram o quão similar e o quão distinto foram essas novas relações com a natureza.

Palavras-chave:

Bicicleta, ciclismo, natureza.

Introdução

Em um período de revoluções industriais e científicas, um novo meio de transporte – a bicicleta – movido a força de seu condutor, vai sofrendo ajustes e chega, ao final do século XIX, com uma configuração próxima da atual com relação ao seu conceito funcional; desde seu surgimento, as bicicletas simbolizavam modernidade e velocidade (GABORIAU, 1995) e muito rapidamente agregam outros usos para além de meio de transporte, alcançando assim os divertimentos e ganhando adeptos. Em sua diversidade de usos é que a bicicleta ganha espaço entre práticas corporais ao ar livre e, mais tarde, transforma-se em modalidade esportiva: o ciclismo. Nesse contexto é interessante pensar como que a bicicleta se relacionava com a urbanização e modernização do Brasil. Trabalhos como de MORAES (2014) e SCHETINO (2007), ajudam-nos a pensar as relações que as bicicletas estabeleceram em cidades brasileiras específicas.

Essa pesquisa objetivou mapear e analisar como as revistas Educação Física e Sport Illustrado representaram a bicicleta e o ciclismo em suas páginas através de artigos, reportagens, publicidade e imagens tendo como delimitação temporal o período de circulação dos referidos periódicos (décadas de 1930 e 1940).

Resultados e Discussão

A bicicleta é um objeto da cultura material e seus usos apresentaram e apresentam possibilidades plurais. Com a imersão nas nossas fontes principais, podemos constatar que o discurso das Revistas no tocante a bicicleta e ao ciclismo eram diversos. No conjunto dos exemplares o nosso tema aparece de maneira latente através da publicidade, de fatos e curiosidades acerca do ciclismo como esporte, de preceitos ligados às benesses e males oriundos da prática do ciclismo, assim como questões higienistas ligadas ao corpo feminino.



Figura 1. Rev. Educação Física nº 47, 1940, pg 63.

Figura 2. Rev. Sport Illustrado nº 5, 1938, pg 7.

Figura 3. Rev. Educação Física nº 49, 1940, Capa.

Conclusões

As revistas trouxeram distintas representações acerca da bicicleta e do ciclismo no que se refere aos seus usos, seja como esporte e divertimento, seja no tom das orientações de seus discursos que ora enaltecem a virtude da bicicleta como exercício, ora ressaltam que os excessos poderiam afetar à saúde. Também se mostra dual o discurso quanto às mulheres. Se por um lado as revistas traziam muitas matérias tendo o corpo feminino como protagonista, estas sempre estavam ligadas a bicicleta enquanto divertimentos. Quando as revistas representavam o esporte ciclismo, este era sempre retratado pelos corpos masculinos.

Agradecimentos

CNPq – PIBIC

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estud. av.*, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 173-191, Apr. 1991.

GABORIAU, Philippe. *Le Tour de France et le vélo*. Histoire sociale d'une épopée contemporaine. L'Harmattan, Paris, 1995.

MORAES, Ronaldo Dreissig de. O ciclismo nos clubes de Porto Alegre/RS: entre o passado e o presente. *Dissertação (Mestrado)* – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Rio Grande do Sul, 2014.

SCHETINO, André Maia. Pedalando na Modernidade – a bicicleta e o ciclismo no Rio de Janeiro e em Paris na transição dos séculos XIX-XX. *Dissertação (Mestrado em História Comparada)* – Universidade Federal do Rio de Janeiro, IFCS, Rio de Janeiro, 2007.